

50 M O E D A S

OBOLO ATTICO , he a sexta parte da Dragma Attica.

DRAGMA ATTICA , compõem-se de seis Obolos.

MINA ATTICA , vale cem Dragmas.

TALENTO ATTICO , vale cem Minas.

MIRIADE. He palavra Grega , que significa dez mil , e assim hum Miriade de Dragma , vale dez mil Dragmas.

STATER ATTICO , Moeda de ouro , que pezava duas Dragmas , e valia vinte e seis Dragmas de prata e dois terços de Dragma.

MOEDAS DOS GREGOS.

OBOLO ATTICO , Moeda de prata , a sexta parte da Dragma.	}	Ouro
----------------------------------------------------------	---	------

DRAGMA ATTICA , Moeda de prata , seis Obolos.	}	Ouro
-----------------------------------------------	---	------

MINA ATTICA , Moeda de prata , cem Dragmas.	}	6000
---------------------------------------------	---	------

TALENTO ATTICO de prata , pezava sessenta Minas.	}	360000

MYRIADE ATTICA de prata , a que ajuntavão o nome de Dragma ; pezava dez mil Dragmas. } 60000000

STATER ATTICO de ouro , pezava duas Dragmas , ou vinte e seis Dragmas , e dois terços de prata. } 10600

DARICO de oiro , pezava vinte e seis Dragmas , e 2 terços de Dragma de prata , ou duas Dragmas de ouro ; ou hum Stater Attico. } 10600

DARICO PERSICO , OU PHILIPPICO , Moeda de oiro dos Persas , a qual tem o nome de Philippe Rei de Macedonia ; he do mesmo pêzo , e valor do Stater Attico ; aliás 10600.

MOEDAS DOS ROMANOS.

Pois tratámos das Moedas dos Hebreos , e Gregos , bom será tratarmos das Moedas dos Romanos , e do tempo em que forão fabricadas.

Antes de estabelecido em Roma

o uso da Moeda , pagavão-se as multas , e condemnações em gado , e depois em barras de cobre. Des de a fundação de Roma até ao anno 180 servião de Moeda , barras , e placas de cobre , estas davão-se , e recebião-se a pêzo sem distincção alguma , e havião sido introduzidas no Reinado de Numa , segundo Rei , cujo Reinado principiou no anno 41 , e acabou no anno 84.

Continuou o uso do cobre em barras , ou pães até o Reinado de Servio-Tullio , sexto Rei , foi elle o primeiro que mandou fabricar Moedas de cobre com marcas , para a segurança pública.

A' primeira Moeda dos Romanos derão o nome de *As* , *Affis* , ou *Assi-pondium* , esta era marcada com hum cordeiro , ou ovelha : infere-se , porque a maior riqueza dos antigos consistia em gados.

Mandárão-se depois fabricar outras que servião á divisão do *As* ; cujos nomes , e pêzos são os seguintes.

As ,

As, Assis, ou
Asipondi-
um, pezava 12 onças Romanas.

Deunx . . . 11

Dextans . . . 10

Dodrans . . . 9

Bes, ou Bessis, 8

Septunx . . . 7

Semis . . . 6

Quincunx. . . 5

Quadrans. . . 4

Triens. . . . 3

Sextans . . . 2

Uncis. (*) . . 1

Forão estas Moedas fabri-
cadas , acabada a primeira
guerra Punicã, seguindo a
Vignerio pag. 1485 , va-
lia o dinheiro de prata 16
Assis , ou *Semis*.

Foi fabricada , reinando
Tarquino.

Chamava-se esta *Ratiti* ,
atraz da cabeça de Jano
estavão tres redondos que
significavão , e represen-
tavão outras tantas onças.

Estas são de Servio-Tul-
lio , e forão fabricadas
muito tempo depois da
primeira guerra Punicã.

De-

(*) Os que julgão que a *Uncis* , ou *Uncis*
se chamasse *As* , e que dez valessem hum Di-
nheiro de prata , enganão-se , porque seguindo a
Vignerio , em que diz fizera o Povo Romano de-
pois da segunda guerra Punicã *As* , que pezava
só huma onça , e em execução da Lei *Papiria*
meios *As* ; não cessou porém de correr para o

Depois de haverem mandado fabricar as diminuições do As, da forma ao diante expressada, também mandarão fabricar os augmentos, ou *Multiplex*, como abaixo explicamos.

Dupondius	valia 2 As,	ou 24 onças.
Sestercio	dois As, e $\frac{1}{2}$	ou 30 onças.
Tressis	tres As.	36 onças.
Quadrussis	quatro As	48 onças.
Quintussis	cinco As	60 onças.
Sextussis	seis As	72 onças.
Septussis	fete As	84 onças.
Octussis	oito As	96 onças.
Nonussis	nove As	108 onças.
Decussis	dez As	120 onças.

Tambem chamarão *Denarius* ao *Decussis*, por que valia dez As, e que ao diante corrião dez As, por hum dinheiro de prata: affirmão alguns Authores que o *Decussis* era marcado assim, X, para significar que valia dez As; o *Dupondius* assim, L. L.

O Sestercio assim ĪSĪ , que vem
a

soldo das tropas, o Dinheiro de prata por dez As, ou libras de cobre.

à ser dois I quasi unidos por huma continuação com hum S, para significar dois e meio por causa do Semis. Não obstante terem alguns impressores, ou por inadvertencia, ou ignorancia, feito degenerar em alguns Livros os dois I-I assim, em H perfeito, que nada significa.

As marcas das outras Moedas não nos são bem conhecidas, mas he de presumir que tanto nas diminuições, como nas multiplicações do As, cada peça tivesse a marca do pêzo, e valor: tambem he de presumir que os que julgáráo ser o *Dupondius* marcado assim com dois LL, se equivocáráo; necessariamente devião de ser dois I I assim, e duas razões sustentaráo este parecer. 1.^a He ser marcado o Sesterccio com dois I-I juntos, com hum S, para significar dois, e meio, por causa do Semis. 2.^a E sendo o *Decussis* marcado com o X, para significar dez, segue-se por necessaria consequencia, que o *Dupondius* fosse marcado assim. - - - - - i i.

Ses.

Sestercio	- - - - -	I-I. S.
Triens	- - - - -	III.
Quadrussis	- IIII, ou	IV.
Quintussis	- - - - -	V.
Sextussis	- - - - -	VI.
Septussis	- - - - -	VII.
Octussis	- - - - -	VIII.
Nonnussis	- - - - -	IX.
Decussis	como concordão os AA.	X.

No anno 485, isto he alguns annos antes da primeira guerra contra os Carthaginezes, cunharão os Romanos o Dinheiro de prata igual ao pêzo de huma Dragma: segundo alguns tinha de hum lado a imagem de Jano, * e da outra a figura do Navio, que conduzira Saturno á Italia.

Tambem se encontra nos primeiros reversos da Moeda de Roma, *Castor e Pollux*, ou huma *Victoria* empurrando hum carro com bois, ou qua-

(*) O Erudito P. de Montfaucon no Tomo III. do Supplemento á sua Obra *Antiquidades Explicadas*, traz a descripção, e imagem destas diferentes Moedas, fazendo tambem menção dos lugares onde vio, e existião as Moedas de que deo a denominação, ou Figura.

quatro cavallos, e isto fez chamar ao dinheiro *Bigati*, ou *Quadrati* conforme o reverso: antes chamavão-se *Ratiti*, por causa do Navio chamado *Ratis*, que era huma das imagens della.

Este dinheiro teve tambem segundo alguns, as diminuições seguintes, calculado sobre o seu pézo de setenta e dois grãos, mas que só representava

dos nossos - - - - -	64
O quinario, ou meio dinheiro -	32
O Sestercio, ou quarta parte do dinheiro. - - - - -	16
O Libello, ou Decima parte do Dinheiro - - - - -	$6\frac{4}{10}$
Sembello, ou vigesima parte do dinheiro. - - - - -	$3\frac{4}{20}$
E por fim o Teruncio, ou a qua- dragesima parte de hum Dinhei- ro. (**)	$1\frac{4}{40}$

He

(**) Erão todas estas Moedas de prata, e por effigie tinham huma cabeça de mulher, que representava Roma; mas nos ultimos tempos da Republica, os tres mestres Moedeiros mandirão pôr nas Moedas, a Imagem das cabeças das personagens que lhes parecia, com os emblemas das suas mais memoraveis façanhas, mas só quando já erão falecidos.

He de observar , e digno de reparo , 1.º o modico pêzo , e valor destas Moedas , 2.º a graduação interrompida , ou discontinuada das diminuições do dinheiro , ou Denario , as quaes como acabamos de mostrar , fallão do Sesterccio , ou o quarto do dinheiro , ao Libello , ou decima parte d'elle , 3.º e sobre a differença que ha entre o pequeno sesterccio , e o grande sesterccio , que era huma somma. Vou mostrar essa differença , e depois trataremos da primeira e segunda observação , depois de dar o valor a esse mesmo dinheiro , e suas divisões.

O Sesterccio pequeno , a que Mr. Rollin chama , *Sestertius* , ou *Nummus* , era a quarta parte do dinheiro Romano , (*) foi ao principio marcado assim LLS , porque valia dois As , e meio , ou duas libras e meia : *Sestertius* em lugar de *Semistertius* , como que dissesse dois e meio , ou tres menos meio , ou meio abatido de tres.

O Sesterccio grande , isto he , *Sestert-*

(*) E tambem quarta parte do *Decussis* , como mostramos nas Moedas de cobre.

tertium no neutro, significa huma quantia que valia mil pequenos Sestercios, duzentos e cincoenta dinheiros Romanos, ou vinte mil reis, Moeda de Portugal.

A ãim até aqui falla Mr. Rollin, agora tratâmos de emendar o erro de cálculo que elle fez.

„ Esta ultima somma contava-se
 „ de differente modo, *decem Sester-*
 „ *tia*, dez Sestercios grandes, ou dez
 „ mil Sestercios pequenos, pelo ad-
 „ verbio, *decies Sestertiũm*, enten-
 „ de-se neste lugar ou subentende-se
 „ centos de Sestercios; e isto significa
 „ dez mil Sestercios grandes, ou hum
 „ milhão de Sestercios pequenos, ou
 „ *decies centena* sómente, e subenten-
 „ de-se *Centies Sestertiũm*, ou aliás
 „ *Centena Sestertia*. „ Eis-aqui o que
 julgamos dever referir por inteiro, trasladando esta passagem de Mr. Rollin, para não confundirmos o Sesterccio pequeno com o grande, do qual trataremos agora.

Por causa das muitas victorias, e das conquistas de diversos Povos, e

Na-

Nações chegando a ser a prata mais abundante em Roma ; já se não fazião os pagamentos se não em prata com Dinheiros , ou Sestercios , ainda que porém no modo de explicar essas quantias , fosse sempre o dinheiro tomado por dez libras de cobre , segundo a antiga proporção ; mas o *As* de huma libra já não subsistia , só era imaginaria , e applicava-se o nome de *As* , assim como os Francezes contão por libra e Franco , ainda que a libra seja Moeda imaginaria , e os Francos Moeda antiga de que já não fazem uso algum ; ou assim como nós os Portuguezes contamos por cruzados , ou réis , a importancia dos pagamentos ou sommas , ainda que para 4000 R réis , ou hum mil cruzados , não se dem positivamente mil Moedas de cruzado ; pois nos basta dar a representação daquella somma , seja em dinheiro de prata , oiro , ou cobre ; para cumprir com as obrigações contratadas em libras , francos , cruzados , ou réis , tambem isso dá lugar a crer , como ao diante diremos , que o di-

nhei-

dinheiro de prata dos Romanos podia de tal forma ser dividido, que hum das suas diminuições representasse, e servisse a pagar o valor de hum As, ou de huma libra de cobre, ainda que já não existisse essa Moeda.

» Em quanto ás Moedas de oiro, chamadas *Nummi aurei*, (Anonymo impresso no anno 1712.) não forão introduzidas em Roma senão perto de 62 annos depois das Moedas de prata, no anno 546, e no Consulado de *Claudius Nero*, e *Livinius Salinator*; erão marcadas como o dinheiro de prata, mas erão de maior pêzo; e pezavão duas Dragma e meia, valendo vinte e cinco Dragma de prata, isto he como na proporção de hum a dez, havia tambem outras avaliadas em cem *Numos*, ou pequenos Sestercios. »

» Tinhão os Romanos dado á sua Moeda o nome de dinheiro, (*Dennarius* em Latim) por isso huma peça, ou Moeda de oiro se chamava dinheiro de oiro, sendo de prata, chamava-se dinheiro de prata: valia
» pois

„ pois o dinheiro de oiro dez dinhei-
 „ ros de prata, assim como o dinhei-
 „ ro de prata valia dez *As* de cobre.
 „ Por conseguinte no tempo que o
 „ dinheiro de prata era da talha, ou
 „ divisão de quarenta em huma libra
 „ de prata, e o dinheiro de oiro tam-
 „ bem de quarenta em cada libra de
 „ ouro, valia o dinheiro de ouro dez
 „ dinheiros de prata, e o dinheiro de
 „ prata dez *As*, ou dez libras de co-
 „ bre. „

Continuemos em observar o valor do *As* do cobre. Vignerio, nas suas annotações a Tito Livio, avalia o *As* de doze onças a seis dinheiros do seu tempo, isto he, dos que então gyra-
 vão. *As* razões que nos allega, são estas: que o dinheiro de prata dos Romanos valia dez *As*, e pois era igual no valor a hum Real de prata (*) da qual estabelece, e avalia Vignerio cinco soldos de França, ou quarenta réis:

fe-

(*) O Real de prata assim avaliado em huma Dragma de pèzo, e no valor de quarenta réis, reduz a onça a 320 réis, e o marco de oito onças a 2560 réis.

segue-se logo que a decima parte desta Moeda fosse seis dinheiros de França, ou quatro réis.

Conforme este cálculo, ninguém deixa de julgar que Vignero acertou na justa avaliação; porém não obstante as apparencias de verdade que se encontram nelle, a verdade he que o seu calculo, e avaliação he real, e evidentemente falso, assim como o dos mais authores que dillo tratarão; o que com individuação ao diante se mostrará.

Segue-se a Vignero, o Author da Biblia de Vitré, (cuja Biblia he huma das que compõe a preciosa collecção de Biblias da Livraria pública de ElRei de França em Paris) impressa em 1662, o qual julgando dava grandes cousas ao público, inferio na sua Obra hum Mappa das Moedas dos Antigos, a qual aqui trasladamos palavra por palavra, na qual estabelece o valor do *As* a nove dinheiros $\frac{4}{2} \frac{1}{60}$, de que tira o seu principio para avaliar em dinheiro de França o Sestercio Romano, o Obolo dos Hebreos,

a

a Dragma Attica , o Dinheiro Romano , o Sextulo , a Dragma Hebraica , o Stater , a Onça Attica , a Mina Attica , a Mina dos Hebreos , o Talento , e o Talento Attico.

O Author da Historia do Triumvirado, impressa em o anno 1681, e que principia na morte de Catilina, e finaliza na morte de Bruto, diz no Tomo II. pag. 295. „ que as Dragmas gyravão entre os Romanos ainda no tempo do Imperador Antonino, o qual promettêra cinco mil de premio a cada soldado, &c. „ e avalia se a quarenta réis cada huma, em duzentos mil réis, como no tempo de Vignero; ainda que Vignero quasi cem annos antes houvesse feito esse cálculo e avaliação, e sem dar attenção a que o marco de prata nesse tempo havia augmentado, e subido de preço, de mais da terça parte. E n'outra parte, isto he no tomo segundo, pag. 236. avalia, e diz que o Talento Romano valia quinhentos Escudos de 60 soldos, ou 1500. libras Tornezas, que em nosso dinheiro vem a ser duzentos, e quarenta mil réis. O Erudito Mr. Rollin, falando tambem das Moedas dos Romanos, diz no Tomo IV. „ que o dinheiro de prata delles Romanos, „ valia dez As, ou quatro Sestercios,

„ e por conseguinte dez soldos de
 „ França , ou oitenta réis Portugue-
 „ zes. „

Segundo pois o cálculo deſſe Au-
 thor , valia o As justamente hum ſol-
 do , ou oito réis , pois que o dinhei-
 ro de prata igual a dez As , valia dez
 soldos de França , ou oitenta réis.

Vamos dar pois a eſtes authores
 a reſpoſta , e paga que a pouca ex-
 actidão delles ſobre eſta materia requer :
 Vignero , que he o primeiro, ou os que
 concorrêrão com a imprefſão do ſeu
 livro , e obra no anno de 1583 , po-
 dião por ventura eſperar melhor occa-
 ſião para dar a juſta avaliação ao As,
 que a occaſião da fabricação dos di-
 nheiros de cobre puro , ordenada por
 Henrique III. de França em 1575 ,
 factó ſucedido em ſeus dias , e á ſua
 viſta ? Por certo que não , por ſer ma-
 teria por materia , Moeda por Moe-
 da. E póde entrar no juizo de hum
 homem cordato , que ao meſmo tem-
 po em que o marco de cobre puro ,
 valia em França cento e cincoenta e
 ſeis dinheiros , ou treze ſoldos , como

ao diante mostraremos , se possa avaliar huma Moeda dos Romanos do pèzo de doze onças da mesma materia seis dinheiros de França?

O Author da Biblia de Vittré , estabelecendo o valor do As a nove dinheiros $\frac{651}{2560}$, seguiu sem dúvida alguma , a avaliação de Vignero na Obra , que publicou como assima dissemos em 1583 , e buscando hum termo medio , ou proporção aproximante , terá sem dúvida discorrido , e calculado assim , se o As representava seis dinheiros , estando a dezeses libras o marco , por conseguinte representaria $9 \frac{651}{2560}$, quando o mesmo marco valia vinte e sete libras , e este cálculo he fallô , pois que nos annos 1641 , e 1679 , o marco de prata só valia 27 libras , e os escudos de 9 em hum marco , só representavão 60 soldos , ou quatrocentos e oitenta réis. Se o Author prudentemente não houvesse dado mais passos , não cahiria em maiores erros do que seu predecessor Vignero , mas tirar como elle faz desta falsa avaliação , hum principio para estabelecer

o preço das mais Moedas, he não conhecer a materia de que se trata.

No que toca a Mr. Larrey na Historia do Triumvirado, em que n'humas partes avalia a Dragma em quarenta réis ou cinco soldos, quando 59 paginas antes, tratando do Talento o avalia em sessenta soldos de França, ou quatrocentos e oitenta; como só de passagem, e por acaso falla das Moedas dos Romanos, he menos culpado, e digno de reprehensão, que os Authores precedentes, os quaes em capitulos separados tratarão particularmente das Moedas nas suas Obras.

A respeito porém de Mr. Rollin, o qual nos mostrou tratando das Moedas dos Hebreos, que do valor da Dragma pertende tirar a regra para conhecer o valor de todas as mais Moedas, escrevendo em hum tempo, em que o marco de cobre se dividia em vinte Moedas do valor de doze dinheiros, ou oito réis cada humas. Não he facil comprehender, nem perceber, o motivo, por que hum homem tão erudito cahio em tamanho absurdo, qual he

o de avaliar o As dos Romanos , que peza doze onças , doze dinheiros ou oito réis , como fez avaliando o dinheiro Romano dez soldos , ou oitenta réis.

Outras muitas cousas teriamos que apontar em certos authores , que nos quizerão inculcar por verdadeiras, cousas que na realidade o não são ; mas como só se dirige o nosso desejo a mostrar clara , e evidentemente , o valor em dinheiro a 27 libras de França , ou 40320 réis o marco das Moedas de cobre , de prata , e de oiro dos Romanos , vamos pois estabelecer o principio e base , sobre que se estriba esse cálculo.

Seguindo pois as razões assima apontadas , deve ser reduzido ao pêzo do nosso marco , o pêzo do As dos Romanos , e o pêzo das mais Moedas tanto de ouro , como de prata.

Pezava o As , doze onças Romanas ; como a onça , de que usavão os Romanos , era porém mais leve humana parte do que a nossa , segue-se que o As Romano , só representava dez

onças e dous terços de onça , de nosso pézo de marco.

Querendo saber quanto valeria em dinheiro de França , sendo a 27 libras o marco de prata , dez onças e dois terços de onça , de cobre puro , em Moeda corrente , devemos retroceder até a primeira fabricação das Moedas em cobre puro , e demorarmo-nos na época , em que o marco de prata estava taxado a 27 libras ou 40320 réis.

Henrique III. Rei de França , no anno de 1575 ordenou , a fabricação de Moedas de cobre puro de duas qualidades : a primeira qualidade era da talha , ou divisão de 78 em cada marco , e valia dois dinheiros Tornezes cada huma destas Moedas ; os da segunda erão da talha divisão , ou repartição de 156 em marco , e valia cada huma destas Moedas de cobre puro , hum dinheiro Tornez.

Delde o anno 1575 até 1641 , estes mesmos dinheiros de cobre forão sempre recebidos pelo seu valor , e como no anno de 1641 , e 1679 , era taxado em 27 libras o preço do marco de

de prata , e outro sim , por quanto do Mappa que vem na Biblia de Vitré , e foi impresso em 1662 , e por conseguinte entre estas duas épocas , o As Romano a que o nosso Author deo só o valor de 9 dinheiros $\frac{6\frac{1}{2}}{2\frac{1}{3}60}$, certamente naquelle tempo devia valer 17 soldos , e quatro dinheiros aliás 139 a 140 réis.

Convém a saber :

	<i>Dinheiros.</i>	<i>Réis.</i>
Por 8 onças, ou hum marco	156 -	104
2 - - - - -	39 -	026
$\frac{1}{7}$ d'onça - - - - -	13 -	$008\frac{1}{7}$
<hr/>		
Total. 10 $\frac{1}{7}$ - - - - -	208 -	$138\frac{1}{7}$
<hr/>		

Mas dirão algumas pessoas , se esta avaliação tiver lugar , o Denario , ou Dinheiro de prata dos Romanos , que pezava huma Dragma , e valia dez Asses , deve ser avaliado á proporção em 8 librãs ; 13 soldos , quatro Dinheiros ; e o Denario , ou dinheiro de oiro , que valia dez Denarios de prata

ta

ta em 86 libras, 13 soldos e 4 Dinheiros, cousa que porém não póde ser, por quanto em tal caso representaria o nosso Marco de prata em Moeda corrente a razão de 27 libras o Marco, 554 libras, 13 soldos e 4 Dinheiros de França, e cada Marco de ouro, a razão de 5546 libras, 13 soldos, e 4 dinheiros também de França.

Respondo. Pois que se não devia tomar o Dinheiro, ou Denario de prata como base, e principio certo para a avaliação do As, da mesma fórma não deve também servir o *As*, ou *Assis* de base para o cálculo do valor do Dinheiro de prata: era o *As* huma Moeda de cobre, a primeira de que usárão os Romanos, e fabricada mais de trezentos annos antes, que os primeiros Dinheiros, ou Denarios de prata; logo segue-se que não deve, nem póde servir de base, ou principio para as avaliações das Moedas, assim de prata, como de ouro, o Author porém da Biblia de Vitré, nos deo no seu Mappa d'avaliação-

liação de todas as Moedas dos Hebreos, dos Gregos, e dos Romanos, calculadas sobre o valor de hum *As* de cobre, ou 9 dinheiros $\frac{6}{5} \frac{1}{10}$ e na Moeda de França, como adiante disse.

Resta-me agora dar a justa avaliação das diminuições do *As*, tomadas, e calculadas, segundo, ou partindo do mesmo principio.

MAPPA DA AVALIAÇÃO DO AS DE CORRE DOS ROMANOS, E SUAS partes, ou divisões.

Nomes das Moedas.	Pezos dos Romanos.	Pezos de França.		Valor de cada Moeda.			Valor em réis. de Portugal.
		Onças.	Grãos.	L.	S.	D.	
As pezava . . .	12 onças.	10	5		17	4	138
Dunx . . .	11	9	6		15	10	126
Dextans . . .	10	8	7		14	5	114
Dodrans . . .	9	8			13		102
Bes . . .	8	7	6		11	6	90
Septunx . . .	7	6	1		10	1	78
Semis . . .	6	5	2		8	8	66
Quincunx . . .	5	4	3		7	2	54
Quadrans . . .	4	3	4		5	9 $\frac{1}{4}$	48
Triens . . .	3	2	5		4	4 $\frac{1}{2}$	36
Sextans . . .	2	1	6		2	10 $\frac{1}{2}$	24
Uncia . . .	1		7		1	5 $\frac{1}{4}$	12

Para seguirmos pois a ordem, em que as Moedas foram usadas, e conhecidas em Roma, daremos também aqui a avaliação dos augmentos, ou multiplicações do As, reduzido este ao nosso pézo de marco.

M A P P A D A M U L T I P L I C A Ç Ã O D O A S .

<i>Nomes das Moedas.</i>	<i>As.</i>	<i>Pezos dos Romanos.</i> Onças.	<i>Pezos de França.</i>		<i>Valor em réis</i> <i>de Portugal.</i>
			Onças.	Grãos.	
Dupondius . . .	2	24	21	$2\frac{6}{12}$	280
Sestertius . . .	$2\frac{1}{2}$	30	26	$5\frac{1}{2}$	350
Trepassis . . .	3	36	32	1	420
Quadruppassis . . .	4	48	42	$6\frac{1}{2}$	560
Quintuppassis . . .	5	60	53	$3\frac{6}{12}$	700
Sextuppassis . . .	6	72	64	1	840
Septuppassis . . .	7	84	74	$6\frac{1}{2}$	980
Octuppassis . . .	8	96	85	$3\frac{6}{12}$	10120
Nonuppassis . . .	9	108	96	1	10260
Decuppassis . . .	10	120	106	$6\frac{1}{2}$	10400

No que respeita ás Moedas de prata, e de oiro que se seguirão á fabricaçào das Moedas de cobre, nos seguintes Mappas, encontrará o Leitor a avaliação delles, com seus respectivos pêzos; e estes reduzidos a pêzo de marco, conforme o systema estabelecido, que o pêzo da onça Romana he a nona parte mais leve, que a nossa onça, pêzo de marco.

Avaliação do Dinheiro, ou Denario de prata, e suas partes, ou divisões.

Dinheiro, pezava huma Dragma, ou 72 grãos Romanos, e 64 grãos do nosso pêzo, valia sessenta réis.

Quinario, meio dinheiro, meia Dragma, ou 36 grãos Romanos, e 32 grãos do nosso pêzo, trinta réis.

Sestercio, hum quarto de dinheiro, hum quarto de Dragma, ou 18 grãos Romanos, e 16 grãos do nosso pêzo, quinze réis.

Libello, decima parte do Dragma, seis réis.

Scilicet

Sembello, vigesima parte da Dragma, tres réis.

Teruncio, quadragesima parte da Dragma, real e meio.

A exorbitante differença que encontramos em os pêzos das Moedas de cobre dos Romanos, das quaes antecedemente damos a avaliação, e dos augmentos, ou multiplicações do *As*, pois que houve *As* de cobre, desde o pêzo de duas onças, até o pêzo de cento e vinte onças, e a desigualdade das Moedas de prata, das quaes, como acabamos de referir, se vê não exceder a maior a huma Dragma de pêzo, e ao modico valor de sessenta réis. Esta differença pois me faz inclinar a persuadir-me, que houve engano, esquecimento, ou omissão nos Authores que escrevêrão do valor das Moedas dos Romanos: por quanto lembra-me ter encontrado em Authores de nota, abonados, e approvados pelos Eruditos, que „ os Romanos dividirão o *As*, que pezava doze „ onças Romanas, em seis peças, cada huma das quaes pezava duas „ on-

» onças , depois dividirão ellas mes-
 » mas doze onças em doze peças , e
 » cada huma pezava huma só onça
 » Romana : seguiu-se a divisão do
 » mesmo *As* , em vinte e quatro pe-
 » ças , ou Moedas , cada huma do
 » pêzo de meia onça , até que final-
 » mente o dividirão , e repartirão em
 » quarenta e oito peças , ou Moe-
 » das , e cada huma só do valor de
 » duas Dragmas.

Tambem encontro , no que respei-
 ta ás Moedas de prata , » que o Di-
 » nheiro , ou Denario de prata foi
 » diminuido tambem de pêzo , por
 » ser repartido , ou dividido em quin-
 » ze por cada libra de pêzo , ao dc-
 » pois foi dividido em 24 , 36 , e
 » 40 ; e por fim em 96 , chegando
 » tambem a esse mesmo tempo a re-
 » partir-se o Dinheiro de oiro , até
 » 45 por hum. »

Segue-se , visto que os Romanos
 pelo tempo adiante , ou pelo decurso
 dos tempos , diminuirão o pêzo ao
 Denario , ou Dinheiro , e o distribui-
 rão de quinze em a libra , he de pre-
 ju-

sumir fosse antecedentemente dividido em menor número de peças, e por conseguinte cada huma de maior pézo: e que á imitação do *As*, houvessem os Romanos dividido, e repartido cada libra de prata em doze Moedas, ou peças, e que em lugar de huma Dragma de pézo, por cada huma Moeda, em que concordão todos os Authores, fosse talvez huma onça, que então valia dez *As* de cobre, assim como igualmente o Dinheiro, ou Denario de oiro, valia dez Dinheiros de prata. Não he facil capacitarmo-nos que o Dinheiro de prata dos Romanos, que só pezava huma Dragma, valesse dez *As* de cobre, que são cento e vinte onças, ou nove centas e sessenta Dragmas? Houvera sido a proporção entre estes dois metaes, igual á proporção de 1 a 960; pois valeria huma Dragma de prata, 960 Dragmas de cobre, cousa que parece ser contradictoria ao que encontramos nos Historiadores: estes dizem,, que as Conquistas dos Romanos nas diferentes Nações que
 ,, sub.

« subjugação, os habilitou, (a elles
 » Romanos,) a dar em premio, ou
 » como premio a cada hum soldado,
 » até a quantia de cinco mil Drag-
 » mas; como poderia pois acontecer
 » que tão basto, e abundante fosse
 » então o cobre em Roma, para se
 » dar, ou escambar, novecentas e ses-
 » senta libras de cobre, por huma só
 » libra de prata? »

Assim como as Moedas de cobre
 servem para facilitar a troca, permutação,
 escambo, ou digamos assim, dividir, separar,
 e repartir as Moedas de ouro, ou prata,
 parece impossivel que houvesse entre os Romanos
 a quadragésima parte de huma Dragma de
 prata, e tambem parece mais razoavel julgar,
 que em vez de pezar cada Dinheiro de
 prata huma só Dragma, pezava porém huma
 onça de prata.

ÁVALIAÇÃO DO DINHEIRO , OU DENARIO DE PRATA.

O Denar. pez. 1 onç.	Pezava	576 grãos Romanos.	Gr.	Franc.	512	Réis	960
Quinario meia onça.	-	288	-	-	-	256	480
Sestercio - $\frac{1}{4}$ -	-	144	-	-	-	128	240
Libello - $\frac{1}{10}$ -	-	$57\frac{6}{10}$	-	-	-	$51\frac{12}{10}$	96
Sembello - $\frac{1}{20}$ -	-	$28\frac{6}{20}$	-	-	-	$25\frac{12}{20}$	48
Teruncio - $\frac{1}{40}$ -	-	$14\frac{6}{40}$	-	-	-	$12\frac{12}{40}$	24

Segundo este cálculo a menor Moeda de prata dos Romanos valia vinte e quatro réis, cousa na verdade muito mais provavel, que o cálculo, e avaliação de que antecedentemente tratámos, e não approvámos.

Passando desta a outra reflexão, encontro achar-se interrompida a serie, e ordem natural das divisões do Dinheiro de prata; porque da Dragma, desce á meia Dragma, passa a quarta parte da Dragma, e logo salta á decima, vigesima, e quadragésima parte da mesma Dragma. Portanto sem dúvida salteou-se alguma cousa na ordem natural destas Moedas, e suas graduadas divisões, por ser natural conservarem todas entre si humas proporções graduadas, e continuadas entre cada huma dellas; quero dizer explicando-me com mais clareza; se o Dinheiro de prata valia huma onça 576 grãos Romanos, ou 960 réis, o quinario valia por conseguinte 480 réis: a terça parte do Dinheiro 320 réis: o Sestercio 240 réis. A quinta parte do Dinheiro de prata 196 réis: a sexta parte do Dinheiro de prata 160 réis: a sétima parte do Dinheiro de prata, cento e trinta e sete réis: a oitava parte 120 réis: a nona parte cento e seis réis, e dois terços de real: o Libello, ou decima

parte noventa e seis réis : o Sembello ou vigesima parte , quarenta e oito réis : o Teruncio , ou quadragesima parte , vinte e quatro réis.

Seguindo esta divisão , comprova-se que os eruditos Authores , que tratárão das Moedas dos Romanos , não acertárão em sua justa avaliação , esquecendo-lhes fazer menção de todas as divisões do As de cobre , e do dinheiro de prata.

Pelo que respeita ás Moedas de ouro dos Romanos , como na avaliação dellas se achão conformes todos os Authores , assentindo uniformemente que cada Dinheiro de ouro valia dez Dinheiros de prata ; e que ao depois foi diminuindo até á divisão de quarenta peças em huma libra de ouro : he de presumir que seguindo o uso estabelecido para a fabricação dos dinheiros de prata , fizerão os Romanos igualmente fabricar de cada libra de ouro , doze peças , e cada huma pezava huma onça , cuja Moeda se chamava dinheiro de ouro , e que este dinheiro de ouro , que pezava hu-

ma

ma onça, ou quinhentos e setenta e seis grãos, foi depois dividido do modo seguinte:

Em dois *Quinarios* de meia onça cada hum, ou quatro oitavas.

Em quatro *Sestercios* de duas oitavas, cada hum, ou quarta parte de huma onça.

Em dez *Libellos* de huma decima parte de onça cada hum.

Em vinte *Sembellos* de huma vigesima parte de onça cada hum.

Em quarenta *Teruncios* de huma quadragesima parte de onça cada hum.

Para confirmar o que assim digo, offerecem-se duas razões: A primeira he, que encontra-se a palavra *Sestercio*, tanto nas divisões, ou subdivisões do *As* de cobre, como nas do *Dinheiro*, ou *Denario* de prata: e a segunda he, que o grande *Sestercio*, de que já tratámos, que necessariamente deve ter huma origem, para humas vezes valer dez, outras cem, e outras vezes mil *Sestercios*, seguindo a significação que lhe derão varios *Authores* de nota, e de conhecida

da erudição , sem se cansarem em indagar , nem averiguar com exacção , donde poderia proceder a differença , que se encontrava no Sestercio pequeno , comparado ao Sestercio grande.

Parece termos acertado com esta tão notavel differença , e aclararmos esta difficuldade , explicando-a naturalmente ; porque , se o dinheiro de oiro valia dez de prata , e se cada dinheiro de prata valia dez As de cobre , segue-se que o Sestercio de oiro valia tambem dez Sestercios de prata , e cada Sestercio de prata , dez ditos de cobre : se o Dinheiro de oiro valia dez vezes o dinheiro de prata , evidentemente valia o centuplo do As de cobre , isto he , valia o dinheiro de oiro , dez de prata , e cem As de cobre : Isto só he que póde com verosmelhança aclarar , e desfazer a difficuldade , que se encontra na intelligencia , e conhecimento do valor , do grande , e pequeno Sestercio , sem de forma alguma nos entreter , nem demorar na quimerica declinação que al-

alguns quizerão dar , de *decies Sestertia* , *centies Sestertium* , &c.

Dirão porém alguns Leitores , havia entre os Romanos Sesteracios grandes , e cada hum valia duzentos Sesteracios pequenos , e outros mil , &c. Bem simples , clara , intelligivel , e laconica he a resposta. „ Estes Sesteracios de oiro erão multiplicados , e se hum valia cem ; por conseguinte dois valião duzentos , dez valião mil ; e assim progressivamente , pois que hum de oiro ; como assim disse , he dez de prata , e cem de cobre.

Do modo , e maneira de contar dos Romanos , se prova que não usavão de números , que excedessem ao número de cem mil , como se mostra da enumeração seguinte :

1	I	Hum.
5	V	Cinco.
10	X	Dez.
50	L	Cincoenta.
100	C	Cem.
500	D	Quinhentos.

1000	CIJ, ou M. Mil.
5000	IJJ, ou VM Cinco mil.
10000	CCIJ, ou Dez mil.
50000	IJJ Cincoenta mil.
100000	CCCIJJ Cem mil.

Claro está, que chegando ao número cem mil, duplicação, ou triplicação este número, conforme as precisões; pois que, sendo por exemplo preciso pagar o valor de dez Sestercios de ouro, por algumas compras, ou para cumprir qualquer obrigação, contrato, ou convenção: succedendo que o comprador, pagador, ou devedor, não tivesse dez Sestercios de ouro, podia dar em paga, cem Sestercios de prata, ou mil de cobre, pela já expressada razão, que o dinheiro de ouro valia dez de prata, e o dinheiro de prata, dez de cobre.

A seguinte Taboada comparativa mostrará o que acabo de referir, conforme o modo de contar usado pelos Romanos.

MAPPA OU TABOADA COMPARATIVA.

<i>Numeros Romanos.</i>	<i>Sesteracios d'ouro.</i>	<i>Sesteracios de prata.</i>	<i>Sesteracios de cobre. por Sesteracios de prata.</i>	<i>Sesteracios de li- bras de cobre por Sesteracios d'ouro.</i>
I	1	10	100	1000
V	5	50	500	5000
X	10	100	1000	10000
L	50	500	5000	50000
C	100	1000	10000	100000
D	500	5000	50000	500000
CD	1000	10000	100000	1000000
CDL	5000	50000	500000	5000000
CCD	10000	100000	1000000	10000000
CDL	50000	500000	5000000	50000000
CCD	100000	1000000	10000000	100000000

Persuado-me não se poder mostrar com maior evidencia a differença , que se encontra entre o Sestercio grande , ou de ouro , o Sestercio medio , ou de prata , e o Sestercio pequeno , que tanto confundirão alguns escriptores , aliás eruditissimos , os quaes, tratando de Sestercios , se equivocárão de forma , que parecerão estes nomes a muitas pessoas instruidas , como palavras vãs , ou fantasmas de imaginação. Não pertendo com vangloria intitular-me inventor deste cálculo : não , torno a repetir , porque á vista e por meio de hum trabalhoso exame dos Authores que tratárão do valor dos dinheiros de ouro , reduzidos a dinheiro de prata , e do valor dos dinheiros de prata , reduzidos estes a As de cobre ; só foi meo o trabalho dos cálculos , e das comparações, que até ao presente ninguem tinha procurado demonstrar com tanta clareza, miudeza , e evidencia.

Passarei a dar aos Leitores o Mappa da avaliação das Moedas de ouro dos Romanos , assim como o pratiquei
com

com as Moedas de prata, e de cobre dos mesmos Romanos. Neste primeiro Mappa faço menção da avaliação do dinheiro de oiro, segundo aquellas subdivisões, que lhe attribuem os Authores.

MAPPA DA AVALIAÇÃO DO DINHEIRO DE OIRO, e suas partes, ou divisões.

<i>Nomes das Moedas.</i>		<i>Pezos dos Romanos.</i>		<i>Pezo de Marco.</i>		<i>Valor em Dinheiro Portuguez.</i>			
	<i>Onças.</i>		<i>Grãos.</i>		<i>Grãos.</i>				<i>Réis.</i>
Dinheiro	- I	-	- 576 -	-	- 512 -	-	-	-	120000
Quinario	- $\frac{1}{2}$	-	- 288 -	-	- 256 -	-	-	-	60000
Sestercio	- $\frac{1}{4}$	-	- 144 -	-	- 128 -	-	-	-	30000
Libello	- $\frac{1}{10}$	-	- 76 $\frac{6}{10}$ -	-	- 51 $\frac{2}{10}$ -	-	-	-	10200
Sembello	- $\frac{1}{20}$	-	- 28 $\frac{6}{20}$ -	-	- 25 $\frac{1}{20}$ -	-	-	-	600
Teruncio	- $\frac{1}{40}$	-	- 14 $\frac{6}{40}$ -	-	- 12 $\frac{2}{40}$ -	-	-	-	300

Como porém, pelos motivos acima deduzidos, no que respeita ás divisões, e subdivisões do Dinheiro de prata, se presume serem falsas, não haverá inconveniente em ajuntar outro Mappa das repartições do dinheiro de oiro, como se julga que forão, ou como se presume que existião conforme o que já apontei, e ao mais que vou referir, para comprovar o Mappa seguinte.

MOEDAS DE OIRO.

Nomes das Moedas. Grãos. peso de M. Valor em réis:

O Dinheiro	1 onça	-	512	-	120000
O Quinario	$\frac{1}{2}$	-	256	-	60000
O mesmo	$\frac{1}{3}$	-	$170\frac{2}{3}$	-	40000
O Sestercio	$\frac{1}{4}$	-	128	-	30000
O mesmo	$\frac{1}{5}$	-	$102\frac{2}{5}$	-	20400
O mesmo	$\frac{1}{6}$	*	$85\frac{1}{3}$	-	20000
O mesmo	$\frac{1}{7}$	-	$73\frac{1}{7}$	-	10714 $\frac{1}{2}$
O mesmo	$\frac{1}{8}$	-	64	-	10500
O mesmo	$\frac{1}{9}$	-	$56\frac{8}{9}$	-	10333 $\frac{1}{3}$
O Libello	$\frac{1}{10}$	-	$51\frac{12}{10}$	-	10200
O Sembel.	$\frac{1}{20}$	-	$25\frac{12}{20}$	-	600
O Terunc.	$\frac{1}{40}$	-	$12\frac{12}{40}$	-	300

Não

Não obstante tudo quanto antecedentemente dissemos a respeito das Moedas de oiro, divididas segundo Mr. le Blanc, em setenta e duas por cada libra Romana, cada huma Moeda de 85 grãos, e 1 terço, pezo de marco, pezando todas as 72 Moedas 6144 grãos os quaes representão dez onças e dois terços do pezo de marco. Tambem *Pontus Huterus* nos affevera, que no Reinado do Imperador Constantino havia Moedas de oiro com o pêzo de quatro escropulos, cada escropulo pezava vinte e quatro grãos; por tanto pezava cada huma noventa e seis grãos Romanos, abatidos destes 96 grãos Romanos dez e dois terços pela nona parte, que tem de menos pêzo, fica certa e justamente a quantidade de oitenta e cinco grãos e hum terço pêzo de marco, pêzo igual ao da Moeda, que no ultimo Mappa vai assignalada, * que he a sexta parte do dinheiro de oiro, cujo nome se ignora.

Pois que havia Moedas de oiro, que erão a sexta parte do dinheiro,

ca estabelecido, e sem questão alguma de dúvida; quem duvidará que houvessem também fabricado terças partes, e mais divisões do mesmo dinheiro: talvez acontecesse, fossem as mesmas Moedas, a quem por descuido, inadvertencia, ou ignorancia, derão alguns Authores outros nomes, e valores.

Succintamente ajunto aqui, o que diz *Pontus Huterus*, a respeito das Moedas de oiro dos Imperadores Romanos, na mesma ordem que seguiu.

Em diversos tempos houve entre os Romanos Moedas de oiro de differente liga, aquellas „ que forão „ cunhadas, ou fabricadas até o tempo de Vespasiano, e pezavão dois „ dinheiros de prata Romanos, e não $\frac{1}{48}$ de liga.

„ Fabricação depois Moedas de „ duas Dragmas, com a mesma liga.

„ Em terceiro lugar, também pezavão duas Dragmas; mas conti- „ não $\frac{1}{24}$ de liga.

„ Imperando o grande Constan- „ tino, e Juliano Apostata, também „ se

» se fabricarão Moedas de pèzo só de
 » quatro escropulos, he porém incer-
 » to, e ignorado o quanto tinhão de
 » liga: Davão-lhe o nome de Cen-
 » tussis, por valerem cem As. (*)

» Mandou o Imperador Aurelia-
 » no cunhar Moedas de oiro, de
 » dois e meio dinheiros, de cuja Moe-
 » da tambem ignorâmos a liga.

» O Imperador Tacito mandou
 » cunhar Moedas de oiro de dois di-
 » nheiros.

» Refere Lampridio, que o Im-
 » perador Alexandre Severo man-
 » dou fabricar meios As, terços, e
 » quartos de As, em Moedas de oi-
 » ro, ficárão denominando-se as an-
 » tigas Moedas de oiro Solidi, não
 » só para as differenciar destas Moe-
 » das de oiro mais pequenas, mas
 » tambem por conservarem o pèzo só-
 » li-

(*) Isto ainda corrobora mais, e comprova a differença que ha entre o Sestercio grande, e o pequeno. Esta Moeda avaliada em cem As de cobre, era o valor de dez dinheiros de prata, os quaes dez de prata só valião hum dinheiro de oiro.

» lido de sua antiga liga , e de seu
» primeiro valor.

» No tempo de Isidoro , estes só-
» lidos , ou soldos de oiro , se cha-
» máão também *Sextula* , por serem
» a sexta parte da onça , isto he por
» pezarem quatro escropulos. »

Suspendamos por breve espaço a
narração de *Pontus Huterus* ; e tornan-
do ao que adiante , ou antecedente-
mente disse a respeito da sexta parte
do dinheiro de oiro , e do dinheiro
de prata dos Romanos , cujo nome
ignoramos : a sexta parte do di-
nheiro de oiro , que no ultimo Map-
pa assignalei , e notei com * , e cujo
pêzo , he oitenta e cinco grãos , e
hum terço , e o seu valor dois mil réis,
e digo (não sem algum fundamento,)
que pois havia entre os Romanos hu-
ma Moeda de oiro , que se chamava
Sextula , como que dissesse sexta par-
te de onça , por significar a sexta par-
te da onça , natural , e consequin-
tamente a Moeda , cuja sexta par-
te representava , havia de ser jus-
ta , e conforme ao pêzo de huma

onça : com effeito , multiplicando 85 grãos , e hum terço , a que reduzi o pêzo desta sexta Moeda notada * no ultimo Mappa por 6 , produz 511 grãos a que tambem reduzi a onça Romana , e semelhantemente produzi-rião 576 grãos Romanos , se multipliassemos por seis a quantidade de noventa e seis grãos , em que impor-tão o pêzo dos quatro escropulos Ro-manos.

„ Continúa ainda *Pontus Huterus* ,
 „ a tratar dos Semis , ou Semissis , e
 „ meios As , cunhados no Imperio de
 „ Alexandre Severo , e seus successo-
 „ res , e diz havia huma Moeda de
 „ oiro de liga de $\frac{1}{24}$, do pêzo , e do
 „ toque das Moedas de oiro , de que
 „ assim tratei e referí , e era cada
 „ huma de meio Solido , ou soldo de
 „ oiro.

„ Tremis , ou Tremissis , de Ale-
 „ xandre Severo , e seus successores ,
 „ do pêzo , liga , e toque das Moe-
 „ das de $\frac{1}{48}$ de liga , e cujo valor era
 „ o terço de hum solido.

„ Tudo isto prova o que escre-

„ VO ,

» vo , e digo a respeito da terça par-
 » te do dinheiro de oiro , e do de
 » prata , cujo nome ignoramos ; »
 porsegue *Pontus Huterus* na relação,
 e descripção das subdivisões destes Di-
 nheiros , ou Denarios de oiro , dizen-
 do serem semelhantes ás primeiras
 Moedas de oiro , e da melhor liga.

Remata finalmente *Pontus Huterus*
 dizendo ,, que Budeo he do parecer ,
 » que pois o Stater de oiro dos Gre-
 » gos , o qual pezava huma onça ,
 » correspondia ao seu Stater de pra-
 » ta , que só pezava meia onça ; af-
 » sim tambem as Moedas de oiro dos
 » Romanos pezavão duas Dragmas ,
 » e as Moedas de prata só pezavão
 » huma Dragma. »

Esta ultima passagem , escrita pe-
 lo celebre Budeo , mostrando-nos hu-
 ma grande contradição no que respei-
 ta ao pêzo da Moeda dos Gregos ,
 por dar a avaliação do pêzo das Moe-
 das de oiro a huma onça cada huma ;
 nos dá porém lugar a inferir , (e
 julgo acertar ,) que se os Gregos ti-
 verão Moedas de oiro do pêzo de